



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA

Disciplina: PPS4785 - Políticas Sociais e Espaços Públicos Nas Periferias

CCH/LEEA - Laboratório de Estudos do Espaço Antrópico

Início: 2013/2

Pré-requisito(s): não tem

Co-requisito(s): não tem

Equivalência(s): não tem

Carga horária: 51 (51 teóricas , 0 práticas, 0 extraclasse)

Créditos: 3

Tipo de aprovação: Média/Frequência

EMENTA

Periferias e políticas públicas; políticas sociais e espaço público; políticas urbanas; sociologia dos problemas públicos; sociologia das operações críticas e morais; arenas públicas; ação coletiva e movimentos sociais periféricos; participação e agenda pública. o Paulo: Associação Editorial Humanitas (FFLCH/USP) / FAPESP, 2005. v.1. 386p.

FREIRE, A. O. Guichard. Empresas e Empresários de ônibus na Cidade do Rio de Janeiro: A política Municipal, A Viação Excelsior e os "Fiscadores" do Trans

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

(aulas teóricas)

51h

A disciplina tem como principal objetivo analisar como a "questão da periferia" é tratada nas arenas públicas que participam da elaboração de políticas urbanas. Analisaremos especificamente as arenas que problematizam as questões do transporte, da habitação, da segurança pública e de cultura.

A categoria "periferia" é sistematicamente mobilizada para designar áreas pobres e segregadas da cidade e/ou de seu entorno. Estas rotulações incidem sobre as identidades sociais de seus moradores (estigmas morais, raciais e culturais notadamente). No entanto, do ponto de vista das arenas públicas periféricas, esta categoria pode ser também reapropriada para ancorar diferentes críticas ao Estado. Seguindo esta direção, a "periferia" pode ser lida como um repertório político que permite as arenas tentarem acessar o espaço público e buscar um tratamento institucional dos problemas sociais que são formulados por elas.

Em outros termos, as políticas sociais urbanas serão analisadas como construções políticas que procuram oferecer soluções a problemas sociais formulados no espaço público. Por este motivo, a reflexão que será desenvolvida nas sessões da disciplina voltar-se-á para os atores que se engajam nessas arenas, os conteúdos e modos de problematizar demandas, as condições segundo as quais certos assuntos são passíveis de serem inseridos em uma agenda institucional. Em suma, analisaremos como se constroem problemas públicos, retomando as contribuições de Gusfield, i. é., como um problema social surge e ganha um status público.

Avaliação:



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

- 1) Leitura e a participação nos debates das aulas.
- 2) Seminários
- 3) Notas do trabalho final elaborado individualmente, a ser entregue no último dia de aula.

BIBLIOGRAFIA

BOLTANSKI, L. and THÉVENOT, L. (2007): "A Sociologia da capacidade crítica", *Antropólitica*, 23, 2, pp. 121-144.

BOLTANSKI, L. e CHIAPELLO, E. (2009): *O novo espírito do capitalismo*, pp. 472-524. São Paulo: M. Fontes.

CAIAFA, J. *Jornadas Urbanas: exclusão, trabalho e subjetividade nas viagens de ônibus na cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. "Inscrição e circulação: novas visibilidades e configurações do espaço público em São Paulo" In *Novos estudos CEBRAP*, 94, 2012.

____ (1984), *A política dos outros - o cotidiano dos moradores de periferia e o que pensam do poder e dos poderosos*. São Paulo: Brasiliense.

CORCUFF, P. (2001): *As novas sociologias: construções da realidade social*. Bauru: Edusc. Gusfield, Joseph. *The culture of public problems: Drinking driving and the symbolic Order*. Chicago: University of Chicago Press, 1981.

CEFAI, D. "Qu'est-ce qu'une arène publique? Quelques pistes pour une approche pragmatiste". In: Cefai Daniel e Joseph, I. (orgs.) *L'héritage du pragmatisme. Conflits d'urbanités et épreuves de civisme*. Paris: Editions de l'Aube, 2000, pp. 51-82.

CEFAI, Daniel. "Como nos mobiizamos? A contribuição de uma abordagem pragmatista para a sociologia da ação coletiva" In *Revista Dilemas*, vol. 2 - n. 4 - ABR-MAI-JUN-2009.

FELTRAN, G. S. *Governo que produz crime, crime que produz governo: o dispositivo de gestão do homicídio em São Paulo (1992-2011)*. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, v.6, p. 232-255, 2012.

FELTRAN, G. S. *Fronteiras de tensão: política e violência nas periferias de São Paulo*. 1 ed. São Paulo: Editora Unesp/CEM, 2011. v. 1. 366p.

FELTRAN, G. S. *Desvelar a política na periferia: histórias de movimentos sociais em São Paulo*. 1. ed. São Paulo: Associação Editorial Humanitas (FFLCH/USP) / FAPESP, 2005. v.1. 386p.

FREIRE, A. O. Guichard. *Empresas e Empresários de ônibus na Cidade do Rio de Janeiro: A política Municipal, A Viação Excelsior e os "Fiscadores" do Transporte Coletivo*. 1992. Dissertação (Mestrado em História). PPGH/IFCS/UFRJ, Rio de Janeiro, 1992.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

a um status público.

Avaliação:

- 1) Leitura e a participação nos debates das aulas.
- 2) Seminários
- 3) Notas do trabalho final elaborado individualmente, a ser entregue no último dia de aula.